



CONFEDERAÇÃO
NACIONAL DE
SERVIÇOS

Pesquisa Mensal de Atividades em Serviços

8 de julho de 2025

Importância dos serviços

- » Conforme as últimas informações do IBGE, o setor de serviços reuniu 76,4% do pessoal ocupado e 70,0% do PIB da economia brasileira em 2023.



IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DOS SERVIÇOS

Produto Interno Bruto, distribuição por ramos de atividade econômica, Brasil, 2023

Setores de atividade	PIB	
	R\$ milhão	(%)
Agropecuária	677.572	7,1%
Extrativa mineral	395.435	4,2%
Indústria de Transformação	1.447.324	15,3%
Construção Civil	327.899	3,5%
Comércio	1.135.584	12,0%
Setor financeiro	717.066	7,6%
Serviço público*	1.453.001	15,3%
Serviços privados não financeiros**	3.332.706	35,1%
Total	9.486.587	100,0%

Serviços:
70,0% do PIB

Fonte: IBGE. (*) Inclui educação e saúde públicas; (**) Inclui os serviços privados de educação e saúde.



IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DOS SERVIÇOS

**Empregados com carteira assinada
na média do ano, em pessoas, Brasil, 2023**

Setores de atividade	Empregos com carteira	
	Pessoas	(%)
Agropecuária	1.775.964	3,4%
Extrativa mineral	270.933	0,5%
Indústria de Transformação	7.625.435	14,5%
Construção Civil	2.719.884	5,2%
Comércio	10.139.428	19,3%
Setor financeiro	998.460	1,9%
Serviço público*	12.053.894	23,0%
Serviços privados não financeiros**	16.880.760	32,2%
Total	52.464.758	100,0%

Serviços:
76,4% do PIB

Fonte: IBGE. (*) Inclui educação e saúde públicas; (**) Inclui os serviços privados de educação e saúde.

Pesquisa Mensal de Emprego

- » Número de postos de trabalho com carteira assinada alcançou a marca de 55,6 milhões. Recuperação foi comandada pelos serviços, que foram responsáveis por 1 em cada 2 das novas vagas criadas em maio de 2025 .



Definições

A **Pesquisa de Emprego em Serviços** é desenvolvida pela CNS com base em dados do sistema **RAIS-CAGED** do Ministério do Trabalho e Emprego e informações do INSS.

A periodicidade das informações é mensal e cobre o período desde dezembro de 2006 até a informação mais recente disponível.

Inclui todos trabalhadores com **carteira de trabalho** que mantinham vínculo ativo com a empresa no período de referência.

São levantadas informações sobre **estoque** de trabalhadores, **admissões**, **demissões** e **salário médio** em todos tipos de estabelecimento.

A pesquisa tem cobertura nacional. Os empregados são identificados pelo **local do estabelecimento**. Os dados estão dispostos por **unidade da Federação**.

A pesquisa apresenta as informações por **setor de atividade** econômica, com desagregação para os **segmentos de serviços**.



Classificação

Economia

Agropecuária

Extrativa

Transformação

Construção

Comércio

Serviços

Serviços

Privados não
financeiros

Financeiros

Administração Pública

Educação, saúde e
assistência

Outros

Privados não financeiros

Prestados às famílias

de informação

Prestados às
empresas

de transportes

Outros serviços
privados não
financeiros



Estoque de trabalhadores por setor de atividade econômica

Fonte: RAIS/CAGED

	Agropecuária	Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	Construção civil	Comércio	Serviços	Total
dez-13	1.535.078	265.277	7.916.478	3.144.346	9.423.470	26.562.086	48.846.735
dez-14	1.532.386	262.881	7.750.653	3.029.249	9.627.561	27.064.695	49.267.425
dez-15	1.540.746	244.455	7.163.057	2.583.248	9.413.855	26.787.075	47.732.436
dez-16	1.528.492	226.527	6.855.912	2.203.379	9.209.598	26.393.955	46.417.863
dez-17	1.503.814	219.899	6.831.849	1.986.396	8.900.748	26.568.121	46.010.827
dez-18	1.506.045	220.937	6.833.090	1.997.799	9.016.867	26.982.534	46.557.272
dez-19	1.519.084	227.466	6.846.293	2.068.509	9.173.266	27.366.733	47.201.351
dez-20	1.529.255	231.349	6.855.353	2.145.809	9.036.505	26.889.785	46.688.056
dez-21	1.660.440	249.855	7.286.568	2.381.979	9.707.427	28.098.759	49.385.028
dez-22	1.712.526	261.842	7.493.517	2.560.857	10.055.527	29.313.069	51.397.338
dez-23	1.744.650	275.786	7.596.412	2.716.539	10.333.577	30.188.011	52.854.975
mai-24	1.783.772	281.917	7.792.598	2.875.940	10.390.220	30.824.193	53.948.640
jun-24	1.807.527	283.489	7.821.126	2.896.877	10.425.130	30.915.130	54.149.279
jul-24	1.812.409	284.711	7.867.193	2.916.226	10.459.429	30.996.215	54.336.183
ago-24	1.812.207	286.249	7.918.895	2.929.800	10.509.465	31.115.021	54.571.637
set-24	1.808.260	287.397	7.975.292	2.946.655	10.556.055	31.247.124	54.820.783
out-24	1.800.549	287.513	7.998.791	2.945.663	10.601.304	31.316.337	54.950.157
nov-24	1.778.692	287.752	7.992.132	2.915.229	10.697.062	31.383.090	55.053.957
dez-24	1.733.261	286.886	7.878.372	2.824.489	10.671.247	31.110.333	54.504.588
jan-25	1.769.876	287.500	7.948.089	2.863.131	10.620.919	31.161.446	54.650.961
fev-25	1.790.113	289.226	8.011.337	2.902.961	10.668.489	31.427.447	55.089.573
mar-25	1.784.919	289.683	8.023.969	2.925.260	10.660.040	31.485.286	55.169.157
abr-25	1.788.467	290.711	8.052.985	2.956.835	10.704.693	31.612.828	55.406.519
mai-25	1.805.795	292.025	8.069.822	2.973.402	10.727.951	31.686.395	55.555.390
Variações							
no mês	1,0%	0,5%	0,2%	0,6%	0,2%	0,2%	0,3%
no ano	1,0%	3,9%	3,7%	3,5%	3,2%	2,9%	3,0%
em 12 meses	1,2%	3,6%	3,6%	3,4%	3,3%	2,8%	3,0%



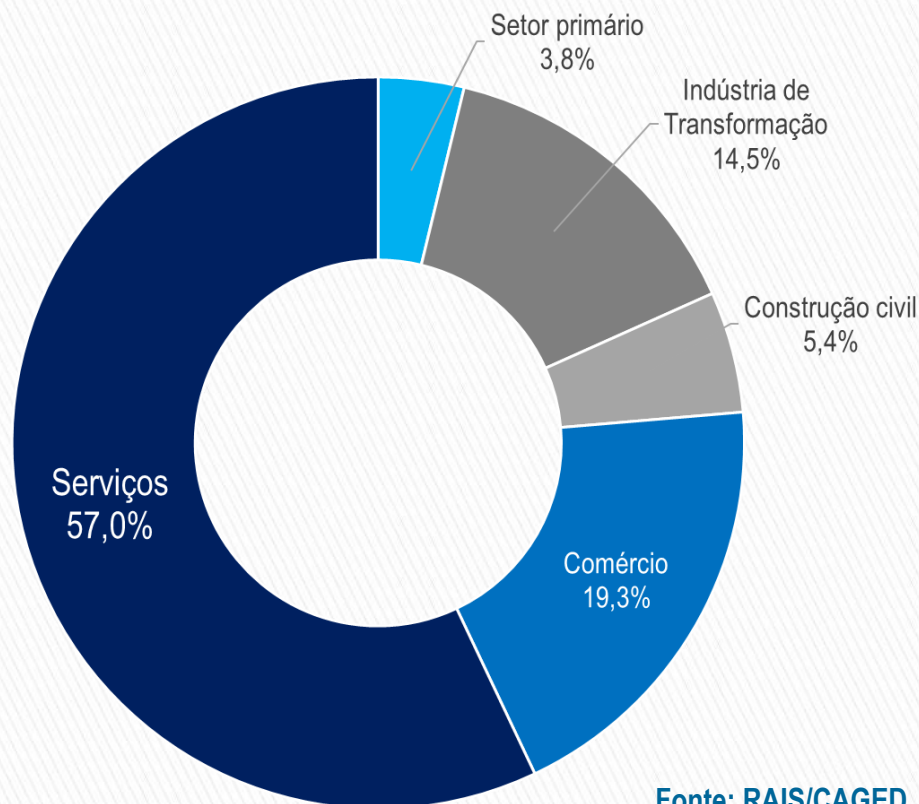
Evolução recente do emprego em serviços

Em **maio de 2025**, a economia brasileira alcançou **55,6 milhões de empregos** com carteira assinada.

Os dados indicam a abertura de **1,633 milhão** de postos de trabalho em maio de 2025 com relação a igual período de **2024**. Isso equivale a um **aumento de 3,0%** no acumulado do ano.

Os serviços sustentaram **31,686 milhões de postos de trabalho** em maio de 2025, o que representou **57,0%** do total da economia.

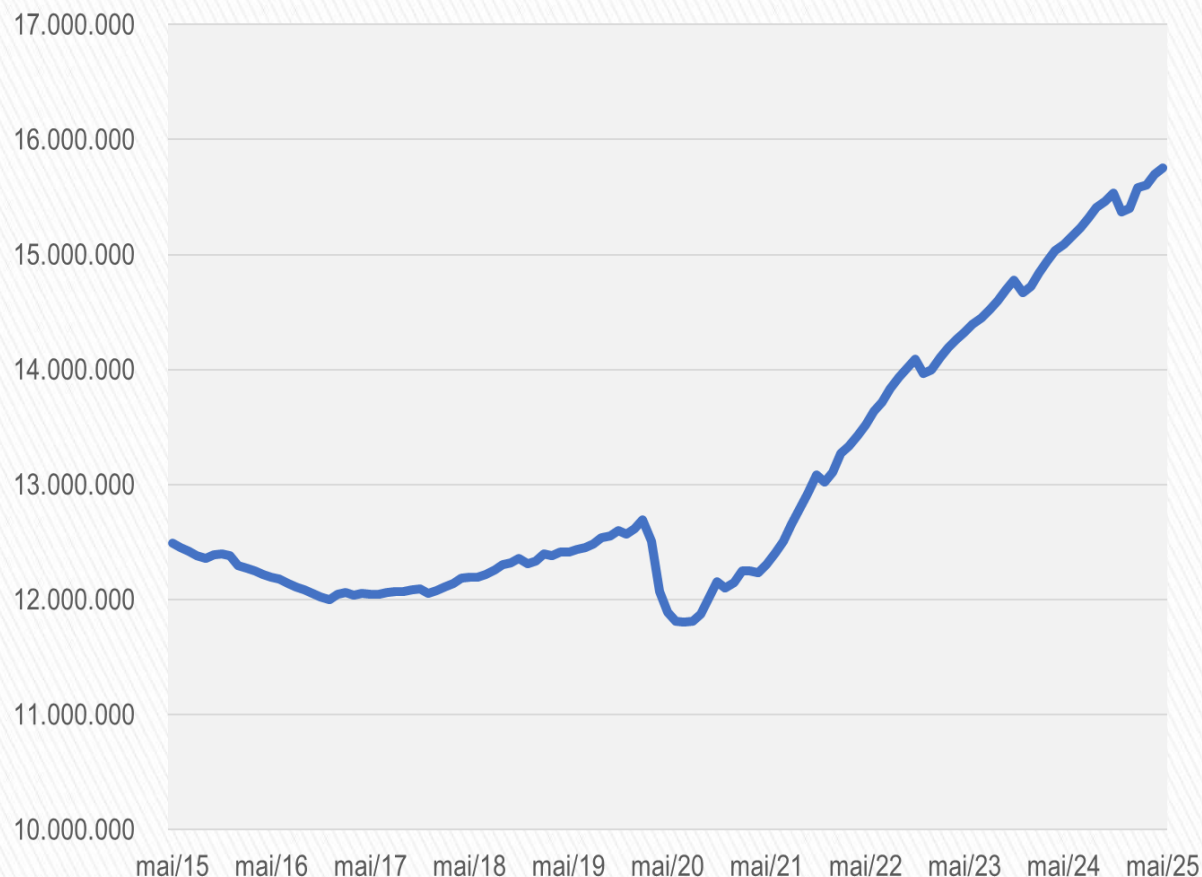
Distribuição do emprego por setor, maio de 2025



Fonte: RAIS/CAGED



Evolução do emprego no setor de serviços privados não financeiros



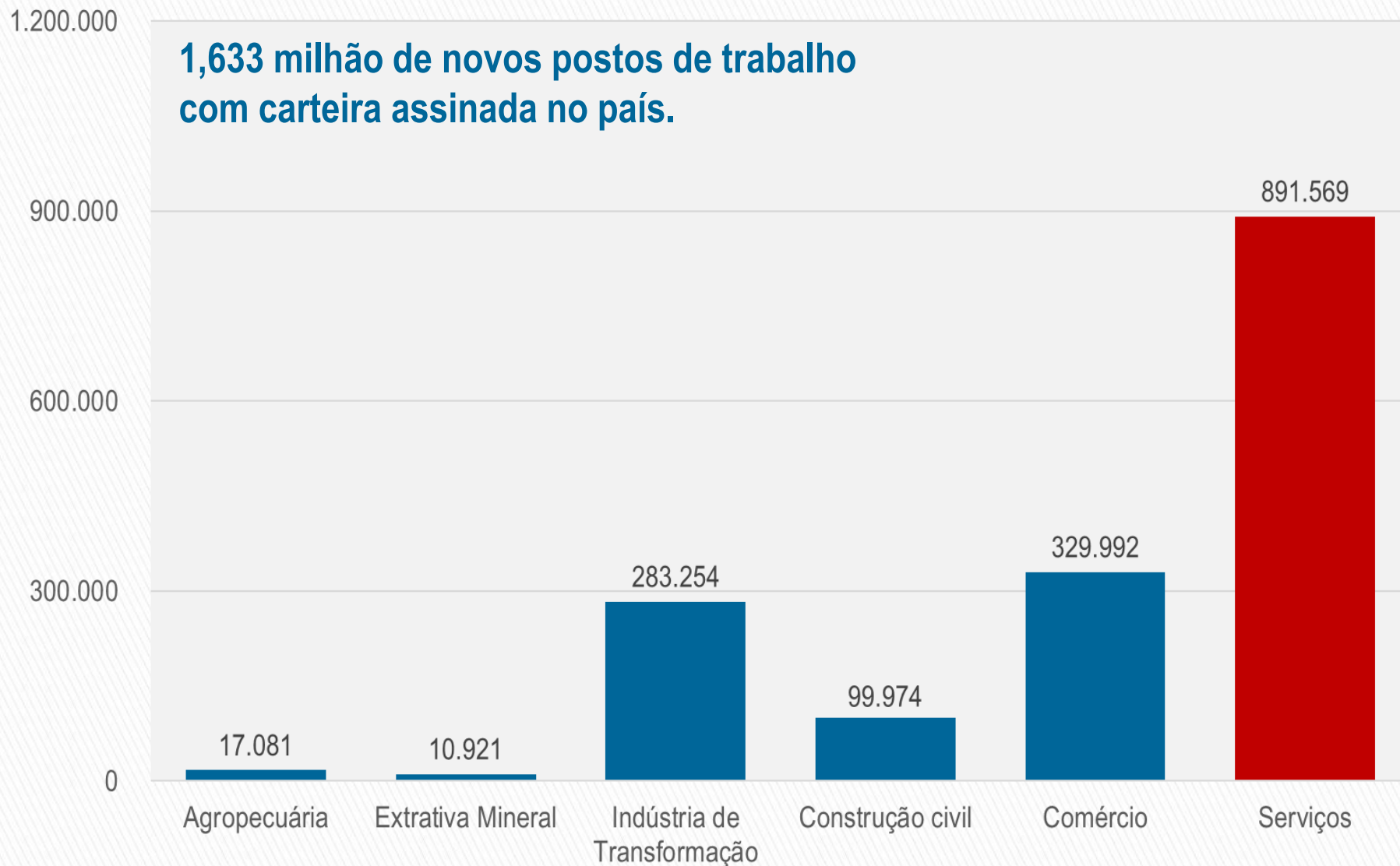
Fonte: RAIS/CAGED

Em **maio de 2025**, o número de postos de trabalho em **serviços privados não financeiros** alcançou **15,750 milhões**, 49,7% dos empregos no setor de serviços.

No acumulado do ano de **2025 e igual período de 2024**, o setor de serviços privados não financeiros **abriu 682 mil** postos de trabalho. Comércio e indústria de transformação também elevaram os números de postos, mas em menor magnitude.



Postos de trabalho criados em 2025



Fonte: RAIS/CAGED



Estoque de trabalhadores por segmento do setor de serviços

Fonte: RAIS/CAGED

	Serviços privados não financeiros	Serviços financeiros	Administração pública	Educação	Saúde e assistência	Outros*	Total Serviços
dez-13	12.382.728	850.077	8.887.983	1.947.677	2.055.609	438.012	26.562.086
dez-14	12.685.588	860.698	8.894.368	2.015.871	2.162.844	445.326	27.064.695
dez-15	12.380.441	857.738	8.883.307	2.016.098	2.214.448	435.043	26.787.075
dez-16	11.998.274	839.934	8.874.669	2.003.870	2.250.584	426.624	26.393.955
dez-17	12.050.627	882.637	8.909.909	2.039.305	2.255.641	430.002	26.568.121
dez-18	12.309.481	900.691	8.905.771	2.071.584	2.352.474	442.533	26.982.534
dez-19	12.566.083	912.541	8.906.704	2.084.876	2.445.356	451.173	27.366.733
dez-20	12.101.972	907.225	8.898.725	2.037.430	2.459.959	484.474	26.889.785
dez-21	13.018.368	959.160	8.918.120	2.107.668	2.584.576	510.867	28.098.759
dez-22	13.969.019	994.011	8.959.932	2.209.583	2.662.670	517.854	29.313.069
dez-23	14.669.917	1.006.262	8.977.379	2.294.000	2.732.356	508.097	30.188.011
mai-24	15.086.435	1.017.797	8.996.431	2.425.947	2.790.535	507.048	30.824.193
jun-24	15.162.863	1.020.027	8.997.449	2.429.345	2.797.543	507.903	30.915.130
jul-24	15.233.201	1.020.441	8.997.223	2.429.583	2.805.842	509.925	30.996.215
ago-24	15.312.744	1.020.525	9.000.095	2.457.445	2.815.878	508.334	31.115.021
set-24	15.409.585	1.023.808	9.001.890	2.475.252	2.827.379	509.210	31.247.124
out-24	15.465.656	1.025.727	9.002.634	2.481.326	2.833.316	507.678	31.316.337
nov-24	15.531.680	1.026.945	9.000.876	2.481.831	2.836.256	505.502	31.383.090
dez-24	15.372.018	1.025.609	8.986.752	2.401.314	2.822.101	502.539	31.110.333
jan-25	15.403.996	1.025.731	8.987.640	2.416.039	2.828.254	499.786	31.161.446
fev-25	15.580.406	1.028.618	8.998.918	2.476.687	2.839.928	502.890	31.427.447
mar-25	15.607.672	1.029.395	9.000.866	2.497.231	2.846.277	503.845	31.485.286
abr-25	15.700.267	1.030.792	9.002.873	2.517.877	2.857.269	503.750	31.612.828
mai-25	15.750.175	1.031.439	9.004.260	2.531.666	2.864.052	504.803	31.686.395
Variações							
no mês	0,3%	0,1%	0,0%	0,5%	0,2%	0,2%	0,2%
no ano	4,6%	1,5%	0,1%	4,6%	2,8%	-0,5%	2,9%
em 12 meses	4,4%	1,3%	0,1%	4,4%	2,6%	-0,4%	2,8%



Evolução recente do emprego em serviços

O setor de serviços lideram o crescimento da economia brasileira e a expansão do emprego no início do ano de 2025.

Entre os segmentos dos serviços privados não financeiros, os **serviços prestados às empresas** foram os responsáveis pela maior parte dos postos de trabalho abertos no acumulado do ano de 2025 até maio: **333 mil**. Os **serviços prestados às famílias** abriram 118 mil vagas.

O setor de **energia, gás e saneamento** apresentou um crescimento expressivo do número de vagas no acumulado do ano até maio em relação a 2024: 9,2%.

Os setores de **serviços de transportes também** cresceram (+107 mil postos) no acumulado do ano de 2025 e igual período de 2024.

Os **serviços de informação** registraram aumento do emprego com abertura de cerca de 31 mil postos de trabalho em 2025 até maio e igual período de 2024.

Somados, os **serviços privados não financeiros** responderam por **41,8%** do total de empregos abertos no país, no acumulado do ano até maio de 2025.



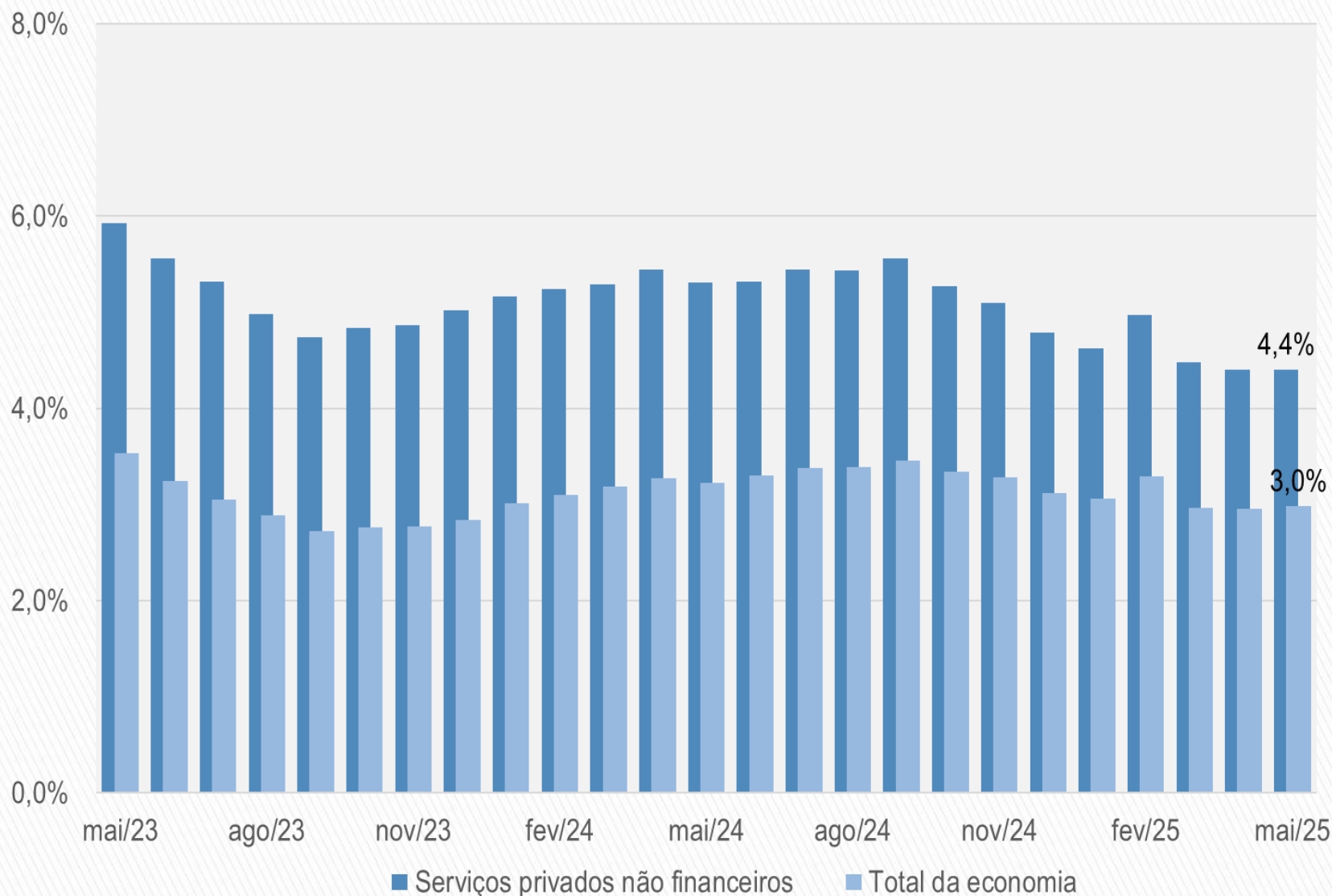
Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros

Fonte: RAIS/CAGED

	Energia, gás e saneamento	Serviços prestados às famílias	Serviços de Informação	Serviços prestados às empresas	Serviços de transportes	Outros serviços privados não financeiros	Serviços privados não financeiros
dez-13	250.101	2.253.407	883.401	5.308.095	2.483.068	1.204.656	12.382.728
dez-14	257.459	2.317.203	912.850	5.428.876	2.534.118	1.235.082	12.685.588
dez-15	262.184	2.283.886	890.751	5.255.522	2.454.039	1.234.059	12.380.441
dez-16	257.324	2.229.973	868.839	5.081.231	2.352.485	1.208.422	11.998.274
dez-17	256.370	2.210.640	853.962	5.254.605	2.323.057	1.151.993	12.050.627
dez-18	260.199	2.236.169	889.768	5.400.253	2.353.885	1.169.207	12.309.481
dez-19	266.464	2.289.287	923.525	5.533.953	2.379.743	1.173.111	12.566.083
dez-20	231.589	1.919.496	940.853	5.633.999	2.285.752	1.090.283	12.101.972
dez-21	247.924	2.112.900	1.054.929	6.055.153	2.388.267	1.159.195	13.018.368
dez-22	274.133	2.338.534	1.123.213	6.482.842	2.506.006	1.244.291	13.969.019
dez-23	298.985	2.496.860	1.137.799	6.812.164	2.617.800	1.306.309	14.669.917
mai-24	313.900	2.543.339	1.154.675	7.031.344	2.691.101	1.352.076	15.086.435
jun-24	316.557	2.554.535	1.157.463	7.073.952	2.701.367	1.358.989	15.162.863
jul-24	317.569	2.567.124	1.163.831	7.108.469	2.712.637	1.363.571	15.233.201
ago-24	319.990	2.586.008	1.168.931	7.137.957	2.729.018	1.370.840	15.312.744
set-24	323.143	2.606.440	1.177.211	7.180.664	2.742.990	1.379.137	15.409.585
out-24	325.045	2.617.868	1.170.865	7.217.751	2.750.885	1.383.242	15.465.656
nov-24	327.267	2.633.695	1.172.789	7.251.803	2.758.192	1.387.934	15.531.680
dez-24	326.784	2.619.622	1.172.183	7.153.392	2.731.160	1.368.877	15.372.018
jan-25	331.149	2.610.248	1.171.744	7.180.533	2.731.278	1.379.044	15.403.996
fev-25	335.658	2.642.512	1.175.780	7.275.370	2.757.513	1.393.573	15.580.406
mar-25	336.387	2.636.209	1.178.293	7.287.953	2.771.258	1.397.572	15.607.672
abr-25	340.762	2.655.612	1.182.725	7.323.510	2.788.781	1.408.877	15.700.267
mai-25	343.597	2.662.766	1.186.082	7.349.648	2.794.575	1.413.507	15.750.175
Variações							
no mês	0,8%	0,3%	0,3%	0,4%	0,2%	0,3%	0,3%
no ano	9,2%	4,7%	2,7%	4,8%	4,0%	4,9%	4,6%
em 12 meses	9,5%	4,7%	2,7%	4,5%	3,8%	4,5%	4,4%



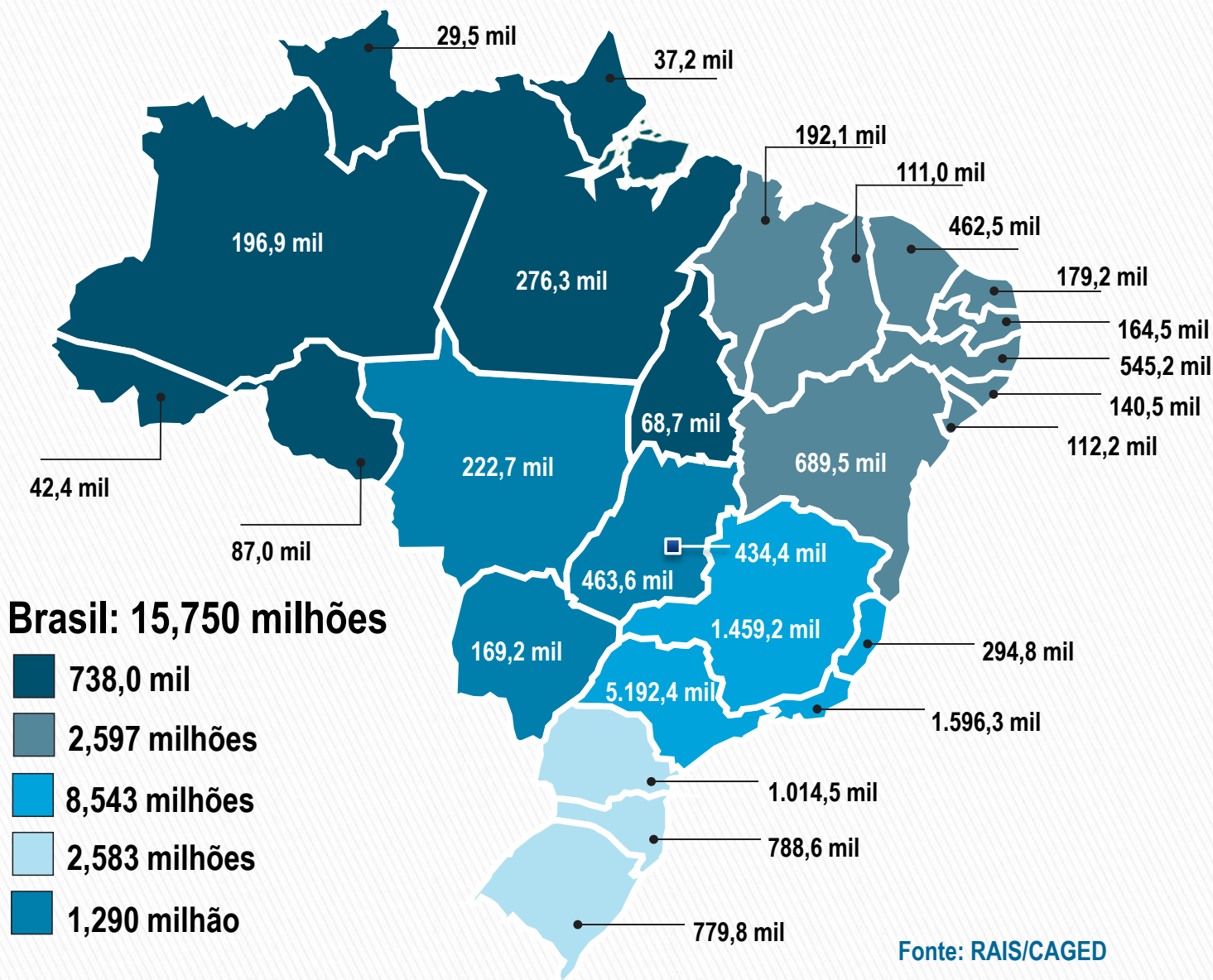
Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros



Fonte: RAIS/CAGED

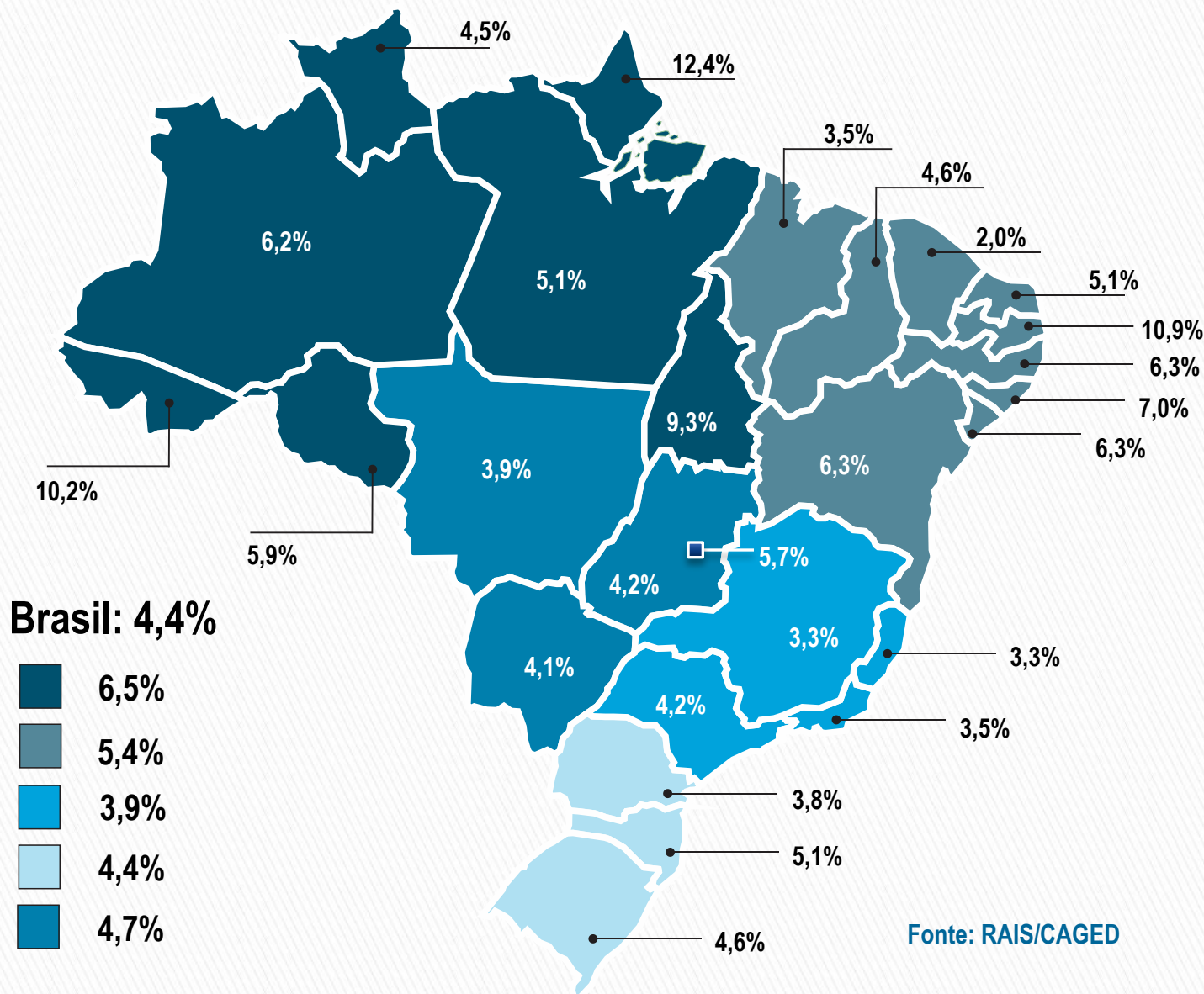


Estoque de trabalhadores no segmento de serviços privados não financeiros, maio de 2025





Crescimento do emprego no segmento de serviços privados não financeiros, de 05/2025 a 05/2024

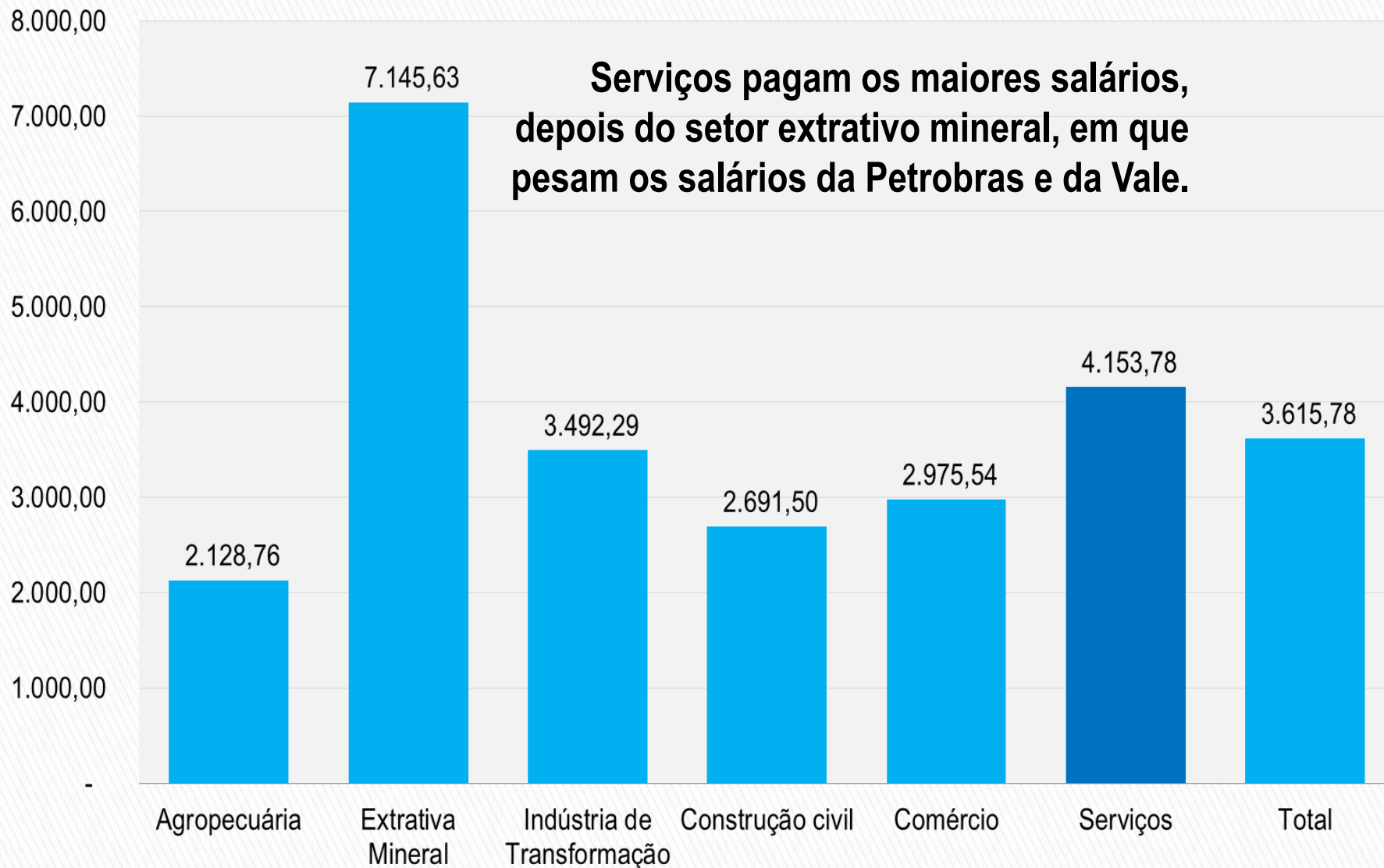


Pesquisa Trimestral de Salários

»» No primeiro trimestre de 2025, o rendimento médio do trabalho no setor de serviços alcançou R\$ 4.153,78. Os salários pagos nos serviços foram 14,9% superiores ao da média da economia e 18,9% maiores que os da indústria de transformação.



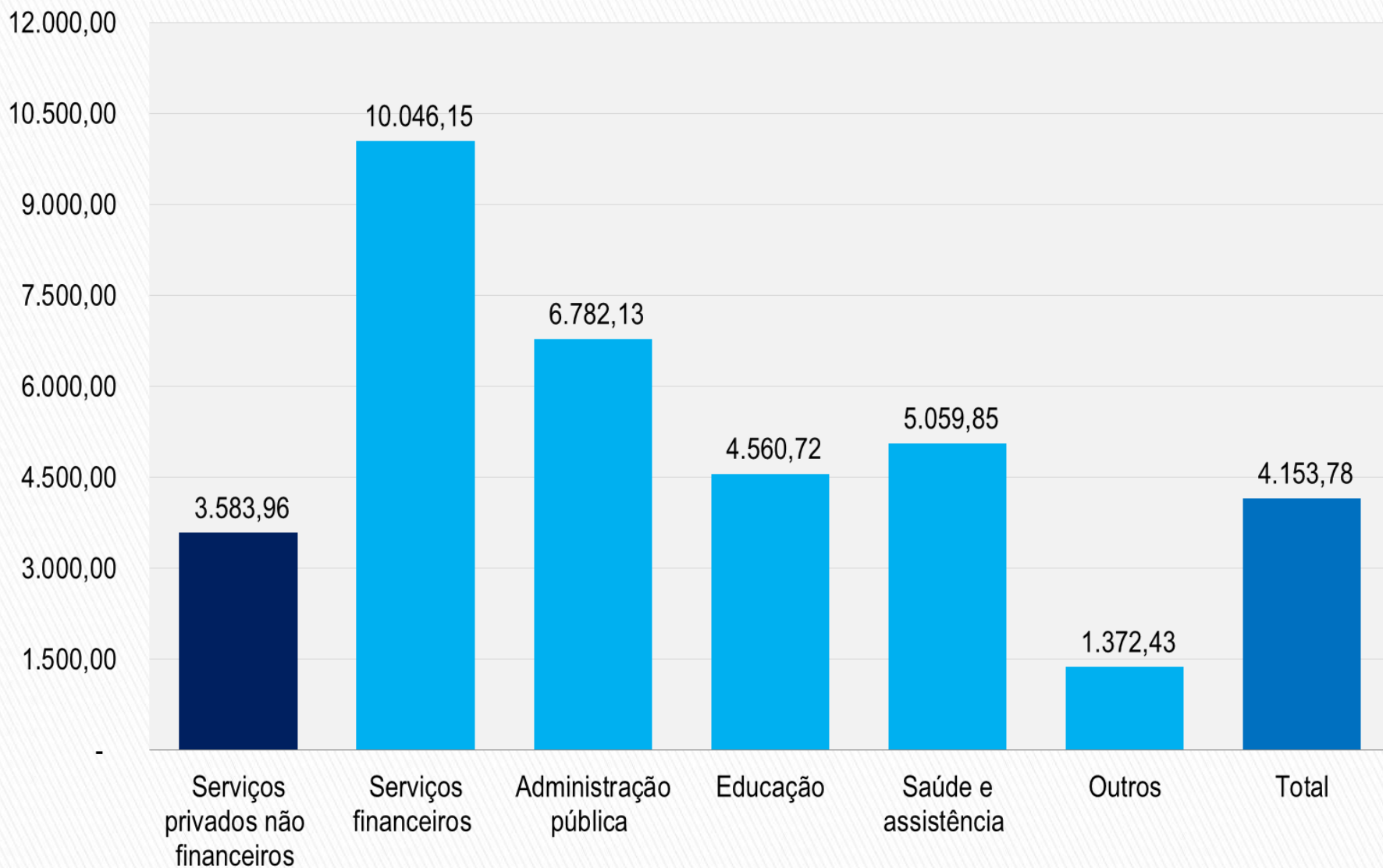
Remuneração média por setor de atividade, R\$ mensais, 1º Trimestre de 2025



Fonte: PNADC/IBGE.

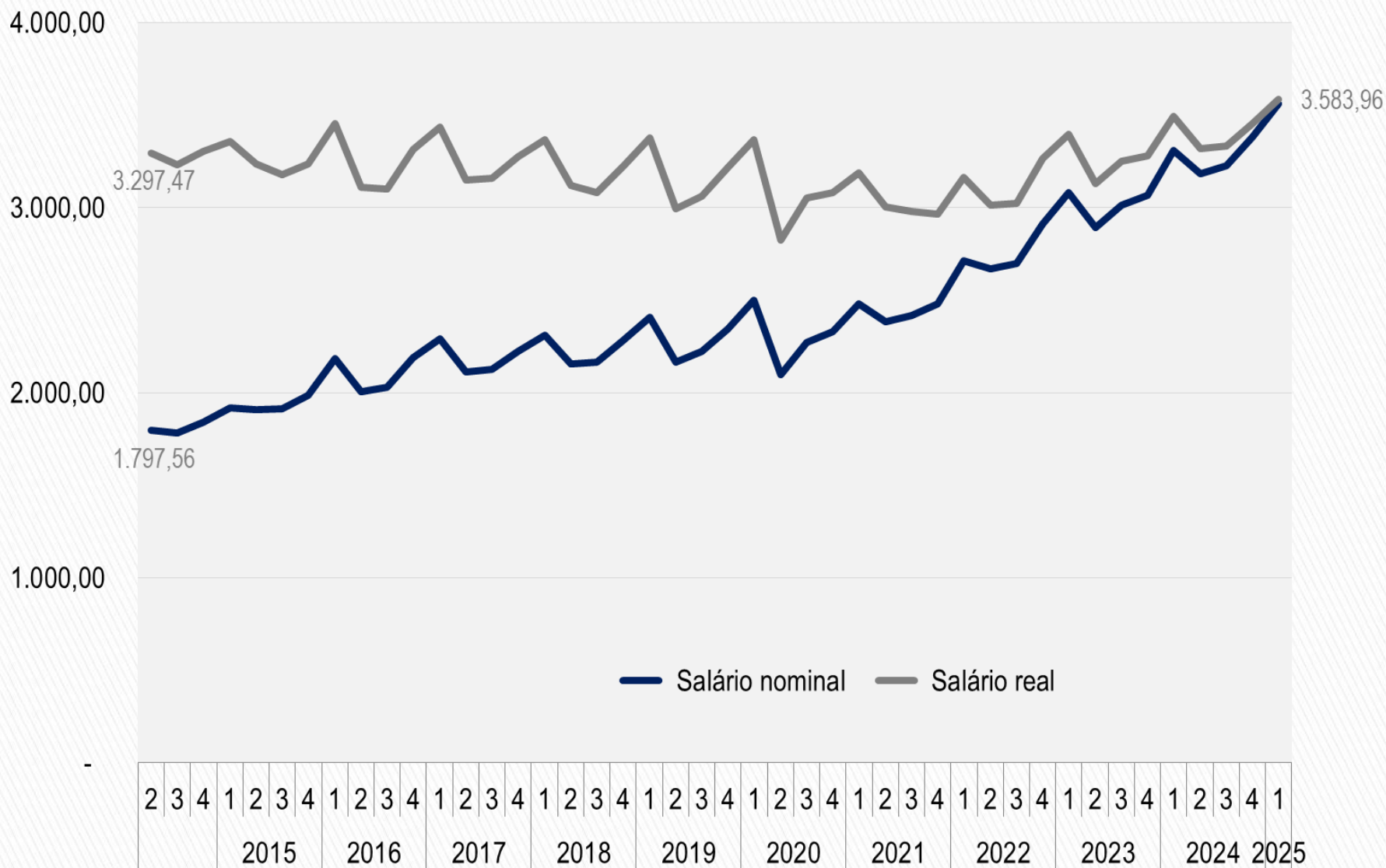


Remuneração média por segmento dos serviços, R\$ mensais, 1º Trimestre de 2025





Evolução da remuneração média no setor de serviços privados não financeiros, R\$



Fonte: PNADC/IBGE.

Pesquisa Mensal de Faturamento

»» No acumulado do ano de 2025, o faturamento do setor de serviços cresceu 7,5%. Em termos reais houve aumento de 9,1% nessa comparação. Para tanto pesaram os desempenhos muito bons dos serviços prestados às famílias (aumento real de 16,7%), dos serviços prestados às empresas (12,4%), e transportes (aumento real de 10,3%).



Faturamento nominal dos serviços privados não financeiros, por segmento, Brasil, índice base 2022=100

	Prestados às famílias	Informação e comunicação	Profissionais, administrativos e complementares	Transporte e logística	Outros serviços	Média dos setores
2018	87,1	81,2	82,9	72,4	72,8	78,1
2019	92,1	84,4	86,1	75,2	79,9	81,6
2020	62,2	84,3	78,1	68,5	87,4	75,8
2021	75,0	94,5	86,9	81,1	94,5	86,5
2022	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2023	113,3	105,4	112,6	103,8	104,9	107,0
2024	124,9	114,2	126,8	107,4	110,7	115,1
abr-24	112,1	109,1	122,3	103,6	109,7	110,3
mai-24	117,4	110,3	120,7	104,1	111,0	111,1
jun-24	117,6	113,7	125,0	105,6	109,6	113,2
jul-24	131,0	116,3	127,2	113,0	112,5	118,3
ago-24	122,2	115,7	126,5	112,6	114,7	117,4
set-24	125,1	117,9	129,7	110,0	109,2	117,4
out-24	129,3	116,7	134,9	114,3	110,2	120,2
nov-24	134,3	120,4	135,2	109,3	110,3	119,8
dez-24	151,5	129,3	147,1	114,1	119,7	128,6
jan-25	139,0	115,3	123,0	107,5	110,3	115,7
fev-25	118,0	115,9	123,9	105,4	111,3	113,6
mar-25	135,8	120,1	132,3	111,5	111,8	120,2
abr-25	127,4	118,2	130,4	110,7	110,4	118,2
Variações						
no mês	-6,2%	-1,6%	-1,4%	-0,7%	-1,2%	-1,7%
no ano	10,4%	9,2%	7,1%	7,2%	3,0%	7,5%
em 12 meses	13,6%	8,4%	6,7%	6,9%	0,6%	7,1%



Volume de vendas dos serviços privados não financeiros, por segmento, Brasil, índice base 2022=100

	Prestados às famílias	Informação e comunicação	Profissionais, administrativos e complementares	Transporte e logística	Outros serviços	Média dos setores
2018	103,1	87,0	97,0	85,1	86,0	89,5
2019	106,0	89,8	97,6	83,0	91,1	90,3
2020	68,3	88,4	86,5	76,7	97,2	83,3
2021	80,7	96,8	92,9	88,3	102,1	92,4
2022	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2023	105,0	103,6	105,9	101,5	98,2	102,9
2024	122,8	113,8	125,0	106,4	109,0	110,6
abr-24	112,1	109,1	122,3	103,6	109,7	110,7
mai-24	117,4	110,3	120,7	104,1	111,0	111,1
jun-24	117,6	113,7	125,0	105,6	109,6	111,8
jul-24	131,0	116,3	127,2	113,0	112,5	113,9
ago-24	122,2	115,7	126,5	112,6	114,7	114,1
set-24	125,1	117,9	129,7	110,0	109,2	114,0
out-24	129,3	116,7	134,9	114,3	110,2	113,6
nov-24	134,3	120,4	135,2	109,3	110,3	113,9
dez-24	151,5	129,3	147,1	114,1	119,7	116,6
jan-25	139,0	115,3	123,0	107,5	110,3	113,6
fev-25	118,0	115,9	123,9	105,4	111,3	113,3
mar-25	135,8	120,1	132,3	111,5	111,8	114,9
abr-25	127,4	118,2	130,4	110,7	110,4	114,6
Variações						
no mês	-6,2%	-1,6%	-1,4%	-0,7%	-1,2%	-0,3%
no ano	16,7%	10,4%	12,4%	10,3%	7,9%	9,1%
em 12 meses	13,6%	8,4%	6,7%	6,9%	0,6%	3,5%



Evolução do faturamento

O **faturamento dos serviços cresceu 7,5%** no acumulado do ano de 2025 até março e igual período de 2024. Em termos reais, houve **aumento de 9,1%** em igual comparação.

O segmento de **serviços prestados às famílias** veio registrando bons desempenhos, com aumento acumulado no ano de **16,7% em termos reais**.

No acumulado do ano de 2025, quatro estados do **Norte, apresentaram quedas** de volume de vendas, com destaque negativo para **Roraima (-4,2%) e Acre (-2,9%)**. Tocantins, por outro lado, apresentou crescimento de 12,8% no acumulado do ano.

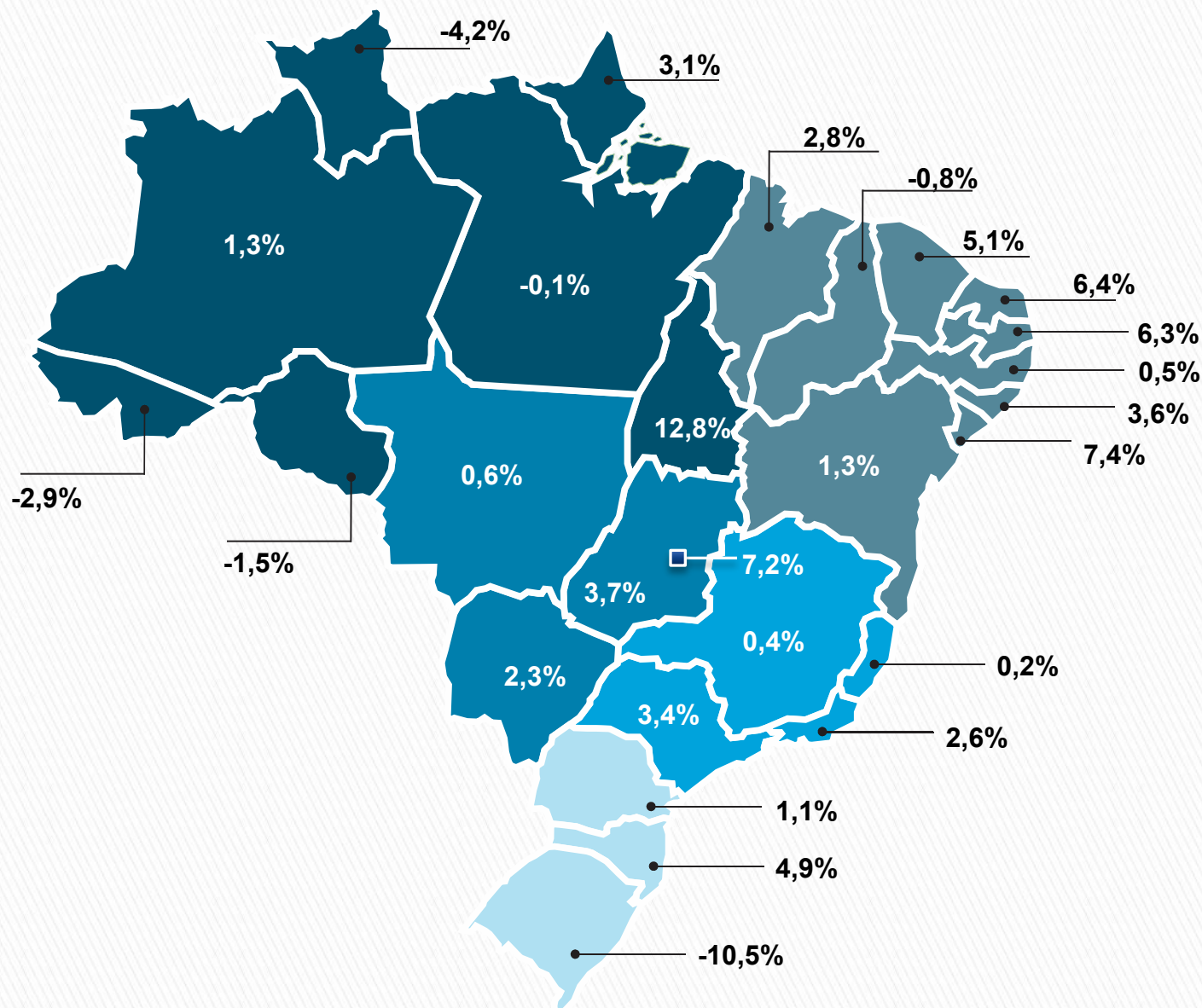
O desempenho da região **Nordeste** foi bom. Todos os estados, com exceção de Piauí, tiveram ganhos positivos com destaque para Rio Grande do Norte (6,4%), Sergipe (7,4%) e Paraíba (6,3%)

No acumulado do ano de 2025 até abril, o faturamento real dos serviços na região **Sudeste foi positivo em todos** os estados, com destaque para Rio de Janeiro e São Paulo (2,6% e 3,4%, respectivamente).

No restante do país, destacam-se **Distrito Federal, Santa Catarina, e Goiás** que tiveram crescimento do faturamento real de 7,2%, 4,9% e 3,7%, respectivamente.



Volume de vendas dos serviços privados não financeiros, variação acumulada do ano em 2025 até abril





Confederação Nacional dos Serviços

Presidente
Luigi Nese

Assessoria econômica

Ana Lelia Magnabosco
Carlos Eduardo S. Oliveira Jr
Fernando Garcia

Contato: secretaria @ cnserviços.org.br – tel: (011) 2165-1300